

Domingo, 25 de Outubro de 2026

Mulher é presa em Campo Novo do Parecis por armazenar 150 kg de maconha em Cuiabá

Investigada pelo tráfico de drogas foi localizada foragida em Mato Grosso após apreensão de grande quantidade de entorpecentes

A Polícia Civil de Mato Grosso efetivou a prisão de uma mulher investigada por crimes de tráfico de drogas durante operação realizada na quarta-feira (21). A captura ocorreu no distrito de Marechal Rondon, município de Campo Novo do Parecis, após o cumprimento de mandado de prisão preventiva.

A suspeita é apontada pela polícia como responsável pelo armazenamento de 150 quilos de maconha. O mandado de prisão foi expedido pelo Núcleo de Justiça 4.0 do Juízo de Garantias – Polo Cuiabá, fundamentado nas investigações conduzidas pela Delegacia Especializada de Repressão a Narcóticos (Denarc).

Conforme relato dos investigadores, a grande quantidade de droga foi apreendida pela Denarc no dia 5 de junho, em uma residência localizada no bairro Jardim União, em Cuiabá. A ação teve origem em denúncias que indicavam a utilização do imóvel para guarda e distribuição de entorpecentes.

No momento da operação anterior, a investigada não comparecia ao local e conseguiu evadir-se. Ela permaneceu foragida enquanto as investigações prosseguiram. Registros policiais indicam que a presa possui antecedentes criminais relacionados a tráfico de drogas e associação para o tráfico, além de estar cumprindo pena em regime semiaberto à época dos fatos.

Após análise dos dados coletados durante a investigação, a Denarc solicitou formalmente a decretação da prisão preventiva, pedido que foi acolhido pela autoridade judicial competente. As buscas pela localização da foragida culminaram na descoberta de seu paradeiro em Campo Novo do Parecis, resultando em sua prisão.

Durante o procedimento de interrogatório realizado após a captura, a investigada exerceu seu direito constitucional e optou por não fazer declarações. A Polícia Civil continua desenvolvendo atividades investigatórias visando a identificação e responsabilização de demais envolvidos na organização criminosa.